



'Human landscape',
Acrílico sobre tela,
190 X 130 cm, 2014

A rua escancara o alheamento. O espaço público pertence a todos, mas a ninguém. O olhar abre caminho entre incontáveis estímulos, distraidamente alerta. O mundo visível é o recéptaculo de todas as projecções, vemos o que sabemos e como sabemos. Seguimos o fio de sentido necessário para chegar do ponto A ao ponto B, mas a trajectória está longe de ser linear, vai prender-se e perder-se em desvios, atalhos, distrações, um volume esmagador de informação para processar, para poder preservar o nosso lugar relativo no mundo, o nosso cabimento.

Joana Lucas e Jose del Palo recolocam-nos na experiência do transeunte, precisamente na rua que agora lhes é mais familiar, Oranienstrasse, uma das artérias centrais de Berlim. Mas não nos convidam a pôr-nos no seu lugar ou a seguir os seus passos. Toda a familiaridade ou estranheza que vamos encontrar, será no seio da nossa própria experiência de estar na rua, da mente que vagueia a par e passo com as pernas. E também não vamos chegar ao destino. Vamos permanecer no caminho, tanto quanto for possível perder-nos, nos seus detalhes, nos seus obstáculos. À medida que nos adentramos nesta paisagem massiva, teremos cada vez menos a visão do seu conjunto. Mas a sua superfície, será cada vez mais a nossa pele, bem como mais humana, será também a visão, construída, composta, reflexiva, transitória, fugaz, fragmentária. Por isso, a sua fragmentação não seja de todo fortuita. Cada fragmento nega a panorâmica, sem contudo negar a sua amplitude. Cada fragmento é um estilhaço pronto a estilhaçar-se ainda mais ou mesmo dinamitar os outros.

A dada altura, talvez o eixo espaço-tempo perca a sua geometria e aquilo que soubermos da realidade será apenas o que pedimos emprestado à sua aparência, pois estaremos mais perto de estar a caminhar num sonho em que cada relance parece querer invocar arquétipos. Mas, sem descurar o facto de na rua estarmos normalmente de passagem, nesse momento teremos essa vantagem, a de sermos passageiros. Ou visitantes, à distância segura que nos aproxima da sublimação.

O sublime acelerado é afinal o seu retardamento, um prolongamento indefinido do quanto coseguiremos suportá-lo e percorrê-lo sem mapa.

Nuno Viegas, Berlim, Setembro de 2014

JOANA LUCAS

Lisboa, 1979. Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2003. Bolsa Erasmus, Statens kunstakademi – Oslo, Noruega, 2003. Curso Avançado de fotografia, Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, 2004. Bolsa Leonardo da Vinci, KMAntenne – Berlim, Alemanha, 2005/2006. Vive e trabalha em Berlim. www.joanalucas.com

Exposições Individuais

- 2013 – “Uncertain Sunday”, Joana Lucas + Jose del Palo, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
- 2012 – “Ao Vivo”, Fundação Rui Cunha, Macau, China.
“Encenar o acaso”, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
- 2010 – “DUPLOS”, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
- 2009 – “Fictícios”, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
- 2008 – “entretanto – 2ª parte”, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
- 2007 – “entretanto”, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
- 2005 – “é...”, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
- 2004 – “Intervenções em Objectos e Fotografias”, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
- 2003 – “Joana Lucas – Project-space”, Galery Schuster, Frankfurt.
- 2002 – “entredentes”, Galeria Arte Periférica, Lisboa.

Exposições Colectivas (selecção)

- 2014 – CUC, Centro Unicaja de Cultura de Antequera. Comissário: Jose Medina Galeote. Espanha.
- 2012 – “Yellow once again”, Festival Berlinda, Berlim.
- 2006 – “Glogauer – offene ateliers”, Glogauer 16 ateliers, Berlim.
- 2003-2004 – ARCO'03, Stand Galeria Arte Periférica, Madrid.
- 2001-2011 – ArteLisboa, Feira Internacional de Lisboa, Stand Galeria Arte Periférica, Lisboa.

Colecções

Fundação PLMJ, Lisboa. PBAMSD Sociedade de Advogados do Porto. Fundação Rui Cunha, Macau. Eurostars Berlin, Alemanha. Várias colecções particulares nacionais e internacionais.

JOSE del PALO

Málaga, 1978. Compositor, performer e artista visual. Licenciado em Belas Artes pela Universidad Politécnica de Valencia, em 2004. Estudou Belas Artes em Granada, Cuenca e Valencia. Em 2004 coordenou, com Nuno Oliveira e Guida Chambel, o Forum de Arte de Açção, Espaço Ginjal, Lisboa. Vive em Berlim desde 2005. www.josedelpalo.com

Prémios

- 2014 – Selecionado para representar Espanha no projecto Imago Mundi, Colecção Luciano Benetton.
- 2012 – Finalista. Premio de pintura internacional Fundació Guasch Coranty.
- 2011 – Finalista. 4º Premio UNIA de Pintura.

Publicações

- 2012 – Artigo de Imprensa. Malerei nach dem Tod der Kunst by Inge Pett. Berlim.
- 2011 – Artigo de Imprensa. Inspirado em Berlim. Aproximação a um creador, por Pablo Bujalance, diário Málaga Hoy.

Exposições

- 2013 – “Uncertain Sunday”, Joana Lucas + Jose del Palo, Galeria Arte Periférica, Lisboa.
CUC, Centro Unicaja de Cultura de Antequera. Comissário: Jose Medina Galeote. Exposição colectiva. Espanha.
- 2012 – Centre d'Art Teda Sala. Exposição colectiva. Barcelona.
- 2011 – Sala de exposiciones Antonio Gala. Palos de la Frontera. Exposição colectiva. Espanha.
- 2011 – Pinacoteca de arte contemporâneo. Almonte. Exposição colectiva. Espanha.
- 2011 – Sala de exposiciones del Edificio Municipal de Bellavista. Aljaraque. Exposição colectiva. Espanha.



Centro Cultural de Belém, Loja 3, 1449-003 Lisboa
Tel.: 213 617 100 Fax: 213 617 101
ap@arteperiferica.pt www.arteperiferica.pt
Todos os dias das 10h às 20h

arteperiférica
GALERIA

JOANA LUCAS
e JOSE del PALO

THE ACCELERATED SUBLIME

15 de Novembro a 11 de Dezembro de 2014

Capa: "Echo imprint", Acrílico sobre tela, 190 x 130 cm, 2014



“Urban Sublime” 1-18, Acrílico sobre tela, 18x (100 x 100 cm), 2014

